**PRINCIPAIS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES HOSPITALIZADOS COM HIV/AIDS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA.**

Mylenne Cardim Ferreira1; Dheysse Araújo de Lima1; Larissa Evelyn Pinheiro2; Maria Rita Fonseca Dias1; Aldair da Silva Guterres2.

1Nutricionista, pós-graduanda em Nutrição Clínica pela Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ). 2Nutricionista, pela Universidade da Amazônia (UNAMA). 3Nutricionista Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará (UFPA) (2014).

**E-mail**: mylenne\_cf@hotmail.com

**Introdução:** A epidemia da infecção pelo Vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa um fenômeno global. Inúmeras alterações do metabolismo e do estado nutricional podem afetar a qualidade de vida desses pacientes. Uma das implicações mais comuns para a saúde é a desnutrição, causadas por aumento do gasto energético, infecções oportunistas, má absorção e pela diminuição multifatorial da ingestão alimentar. Outro aspecto a ser levado em consideração é a presença de sintomas gastrointestinais, muito frequente nesses pacientes, seja devido ao uso de antirretrovirais ou causadas por comorbidades associadas, que fragilizam o seu estado imunológico e nutricional impedindo a absorção dos alimentos. **Objetivo:** Identificar os principais apresentados por pacientes hospitalizados com HIV/AIDS no Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém-Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado nas enfermarias na Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do HUJBB, com amostra de conveniência de 67 pacientes adultos e idosos, com idade entre 18 e 77 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de HIV/AIDS, no período de maio a agosto de 2014. A coleta de dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), sob protocolo nº 637.225 e garantiu a privacidade dos participantes após terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A caracterização da amostra foi realizada por meio de protocolo de avalição nutricional, na qual obtiveram-se os principais sintomas relatados pelos pacientes, como náuseas, vômito, diarreia, constipação, distensão abdominal, anorexia, cólicas abdominais, monilíase oral, leucoplasia pilosa, Sarcoma de Kaposi, alteração do paladar e xerostomia. **Resultados e Discussão:** O estudo foi composto por 67 pacientes, sendo 52,2% do gênero masculino. A idade média correspondeu a 38,7 anos com idade mínima de 18 e a máxima de 77. Do número total de participantes da pesquisa, 95,5% relataram ter sentindo algum dos sintomas presentes no questionário. Sendo que, 47,7% apresentaram náuseas, 37,3% episódios diarreicos, 28,3% constipação, 55,2% distensão abdominal, 47,7% vômitos, 46,0% cólicas abdominais, 20,8% anorexia, 47,7% monilíase oral, 20,8% Sarcoma de Kaposi, 34,3% alteração do paladar e 64,1% com xerostomia. A presença desses sintomas leva a diminuição da ingestão alimentar e sua capacidade de fazer suas atividades diárias, que por sua vez pode agravar o quadro de desnutrição, a identificação deste impacto alerta para a relevância do manejo nutricional intensivo, do rastreamento constante e da intervenção precoce. **Conclusão:** Observa-se a importância da elaboração de uma intervenção nutricional precoce para reverter o quadro clinico do paciente e, assim, melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

**Descritores:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Intervenção Nutricional, Sintomas Adversos